

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	43
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	46
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	51
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
<b>Total</b>	<b>27.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	83.782	80.894
1.01	Ativo Circulante	7.900	12.951
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.651	2.945
1.01.01.01	Caixa e Bancos	79	111
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.572	2.834
1.01.03	Contas a Receber	3.282	1.655
1.01.03.01	Clientes	3.282	1.655
1.01.04	Estoques	1	6.307
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.966	2.044
1.01.08.03	Outros	2.966	2.044
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	789	687
1.01.08.03.03	Depósitos Judiciais	1.051	828
1.01.08.03.04	Juros s/ Capital Próprio a receber	1.126	529
1.02	Ativo Não Circulante	75.882	67.943
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.131	8.552
1.02.01.03	Contas a Receber	5.723	5.451
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.723	5.451
1.02.01.04	Estoques	6.307	0
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	6.307	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.101	3.101
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	701	701
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	2.400	2.400
1.02.02	Investimentos	44.782	43.603
1.02.02.01	Participações Societárias	44.782	43.603
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	44.780	43.601
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	15.969	15.788
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.969	15.788

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	83.782	80.894
2.01	Passivo Circulante	2.519	2.307
2.01.02	Fornecedores	132	363
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	132	363
2.01.03	Obrigações Fiscais	783	822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	783	822
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias -Refis Lei 9964/2000	167	238
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias -Outros Impostos	392	386
2.01.03.01.04	Encargos Sociais	224	198
2.01.05	Outras Obrigações	477	392
2.01.05.02	Outros	477	392
2.01.05.02.04	Salários a Pagar	382	311
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	95	81
2.01.06	Provisões	1.127	730
2.01.06.02	Outras Provisões	1.127	730
2.02	Passivo Não Circulante	48.530	48.929
2.02.02	Outras Obrigações	46.444	46.867
2.02.02.02	Outros	46.444	46.867
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias -Refis Lei 9964/2000	46.360	46.765
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	84	102
2.02.04	Provisões	2.086	2.062
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.086	2.062
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	175	151
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.911	1.911
2.03	Patrimônio Líquido	32.733	29.658
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.526	18.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-39.689	-42.764

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.810	7.748	3.503	6.700
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	4.053	8.241	3.709	7.106
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-243	-493	-206	-406
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.785	-3.401	-1.206	-2.206
3.03	Resultado Bruto	2.025	4.347	2.297	4.494
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.026	-1.733	-882	-1.256
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.032	-3.670	-2.010	-3.663
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	762	757	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-36	-175
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	244	1.180	1.164	2.582
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	999	2.614	1.415	3.238
3.06	Resultado Financeiro	540	1.045	305	460
3.06.01	Receitas Financeiras	872	1.728	655	1.290
3.06.02	Despesas Financeiras	-332	-683	-350	-830
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.539	3.659	1.720	3.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-306	-584	-113	-251
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.233	3.075	1.607	3.447
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.233	3.075	1.607	3.447
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 a 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 a 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	1.233	3.075	1.607	3.447
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.233	3.075	1.607	3.447

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-422	2.571
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.362	1.775
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.075	3.447
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	95	77
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.180	-2.582
6.01.01.04	Juros a Receber a Longo Prazo - precatório	-247	0
6.01.01.05	Provisão para Contingência	24	31
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo -parcelamento	660	813
6.01.01.07	Diferimento de Impostos	0	-11
6.01.01.09	Baixa Extrato Refis	-1.065	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.784	796
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.851	1.984
6.01.02.02	Estoques	-1	-49
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-102	-20
6.01.02.05	Depósito Judicial	0	-75
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	0	-99
6.01.02.07	Realizável a Longo Prazo	-25	-589
6.01.02.08	Fornecedores	-231	41
6.01.02.09	Salários, Provisão Férias e Encargos Sociais	494	302
6.01.02.10	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	-64	-676
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-4	-23
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-275	-375
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-597	-373
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.294	1.823
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.945	123
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.651	1.946

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.075	0	3.075
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-39.689	0	32.733



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.447	0	3.447
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.447	0	3.447
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-47.394	0	25.028

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	8.241	7.106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.241	7.106
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.997	-1.813
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.177	-793
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	180	-1.020
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.244	5.293
7.04	Retenções	-95	-77
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-95	-77
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.149	5.216
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.908	3.872
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.180	2.582
7.06.02	Receitas Financeiras	404	94
7.06.03	Outros	1.324	1.196
7.06.03.01	Juros Sobre Capital Próprios Recebidos	1.324	1.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.057	9.088
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.057	9.088
7.08.01	Pessoal	3.487	3.386
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.812	1.425
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	683	830
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.075	3.447
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.075	3.447

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	147.111	137.095
1.01	Ativo Circulante	88.861	86.743
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.156	8.493
1.01.01.01	Caixa e Bancos	401	384
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	5.755	8.109
1.01.03	Contas a Receber	72.657	65.066
1.01.03.01	Clientes	66.612	60.782
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	27.887	20.485
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	38.725	40.297
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.045	4.284
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar e outros créditos	3.255	2.106
1.01.03.02.02	Depositos Judiciais	2.790	2.178
1.01.04	Estoques	9.608	12.513
1.01.04.01	Material de Construção e Peças de Manutenção	3.791	4.125
1.01.04.02	Material de Revenda	3.368	700
1.01.04.03	Estoques de Imóveis	2.449	7.688
1.01.07	Despesas Antecipadas	440	671
1.02	Ativo Não Circulante	58.250	50.352
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.149	9.731
1.02.01.03	Contas a Receber	5.891	5.780
1.02.01.03.01	Clientes	168	329
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.723	5.451
1.02.01.04	Estoques	6.307	0
1.02.01.04.01	Estoque de Imóveis	6.307	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.951	3.951
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.551	1.551
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	2.400	2.400
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	41.250	39.965
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	41.250	39.965
1.02.04	Intangível	839	644

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	147.111	137.095
2.01	Passivo Circulante	47.097	44.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.216	1.677
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.216	1.677
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	2.216	1.677
2.01.02	Fornecedores	11.311	8.940
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.311	8.940
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.191	8.356
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.191	8.356
2.01.03.01.02	Refis Lei 9964/2000	167	238
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais - Outros Impostos	11.024	8.118
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.718	11.107
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.718	11.107
2.01.05	Outras Obrigações	6.378	7.962
2.01.05.02	Outros	6.378	7.962
2.01.05.02.04	Salários a Pagar	3.716	2.863
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	2.662	5.099
2.01.06	Provisões	9.283	6.006
2.01.06.02	Outras Provisões	9.283	6.006
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e Encargos	9.283	6.006
2.02	Passivo Não Circulante	67.255	63.365
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.432	4.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.432	4.161
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.432	4.161
2.02.02	Outras Obrigações	51.237	54.642
2.02.02.02	Outros	51.237	54.642
2.02.02.02.03	Obrig Tributária Refis - Lei 9964/2000	46.360	46.765
2.02.02.02.04	Obrig Fiscais - Outros Impostos	4.459	7.105
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	418	772
2.02.04	Provisões	4.586	4.562
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	32.759	29.682
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.526	18.526
2.03.03.01	Atrivos Próprios	18.526	18.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-39.689	-42.764
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26	24

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual		Acumulado do Atual Exercício		Igual Trimestre do Exercício Anterior		Acumulado do Exercício Anterior	
		01/04/2012 à 30/06/2012	01/01/2012 à 30/06/2012	01/01/2012 à 30/06/2012	01/04/2011 à 30/06/2011	01/01/2011 à 30/06/2011	01/01/2011 à 30/06/2011		
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.218	111.137	41.636	82.610				
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	63.060	119.873	44.778	89.290				
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-4.842	-8.736	-3.142	-6.680				
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.063	-97.602	-35.830	-69.864				
3.03	Resultado Bruto	6.155	13.535	5.806	12.746				
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.350	-7.044	-3.541	-7.152				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.082	-7.659	-4.052	-7.418				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	732	615	266	266				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	245	0				
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.805	6.491	2.265	5.594				
3.06	Resultado Financeiro	-1.138	-2.164	-64	-1.237				
3.06.01	Receitas Financeiras	308	621	1.365	2.186				
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.446	-2.785	-1.429	-3.423				
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.667	4.327	2.201	4.357				
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-433	-1.250	-595	-908				
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.234	3.077	1.606	3.449				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.234	3.077	1.606	3.449				
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.233	3.075	1.607	3.447				
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	2	-1	2				
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)								

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.234	3.077	1.606	3.449
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.234	3.077	1.606	3.449
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.233	3.075	1.607	3.447
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	2	-1	2

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.449	31.605
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.993	7.599
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.075	3.447
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.104	1.861
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa Imobilizado	187	312
6.01.01.04	Juros a Receber a Longo Prazo - precatório	-247	0
6.01.01.05	Provisão para Contingência	24	236
6.01.01.06	Juros a pagar Longo Prazo - parcelamento	913	1.311
6.01.01.07	Diferimento de impostos	0	430
6.01.01.09	Baixa Extrato Refis	-1.065	0
6.01.01.11	Participação Minoritários no Resultado	2	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.442	24.006
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.281	41.811
6.01.02.02	Estoques	-2.334	-2.752
6.01.02.03	Estoque de Imóveis	-1.068	317
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-1.151	-1.124
6.01.02.05	Depósito Judicial e Precatórios a Receber	0	-645
6.01.02.06	Despesa Exercício Seguinte	231	-36
6.01.02.07	Realizável a Longo Prazo	-25	-1.073
6.01.02.08	Fornecedores	2.371	-5.878
6.01.02.09	Salários, Provisão de Férias e Encargos Sociais	4.669	3.653
6.01.02.10	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	-63	-12.075
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-2.791	1.808
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.770	-4.982
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.882	-11.458
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.337	15.165
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.493	10.748
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.156	25.913

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Autorizadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.075	0	3.075	2	3.077
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.075	0	3.075	2	3.077
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-39.689	0	32.733	26	32.759



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581	21	21.602
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581	21	21.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.447	0	3.447	2	3.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.447	0	3.447	2	3.449
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-47.394	0	25.028	23	25.051

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	119.873	89.290
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	119.873	89.290
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.175	-43.127
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.359	-40.726
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.816	-2.401
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.698	46.163
7.04	Retenções	-2.104	-1.861
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.104	-1.861
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.594	44.302
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	621	2.262
7.06.02	Receitas Financeiras	621	2.186
7.06.03	Outros	0	76
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.215	46.564
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.215	46.564
7.08.01	Pessoal	32.990	32.104
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.363	7.588
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.785	3.423
7.08.03.01	Juros	2.785	3.423
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.077	3.449
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.075	3.447
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	2

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

#### 1. Desempenho Econômico e Financeiro

##### 1.1 Receita

###### a) **Azevedo & Travassos S/A (ATSA)**

Desde 1999, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE). Como consequência, o faturamento da Azevedo & Travassos S.A. refere-se a cobrança de serviços prestados para a ATE e a serviços oriundos de obras públicas. Até 30/06/12, a Receita Bruta da empresa alcançou o valor de R\$ 8.241 mil (R\$ 7.106 mil em 30/06/11), através da prestação de serviços para a ATE e das medições de contratos firmados com Prefeitura da Cidade de São Paulo, referentes a serviços de canalização e pavimentação.

###### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta do segundo semestre de 2012 foi de R\$ 115.650 mil, contra R\$ 83.825 mil no mesmo período de 2011.

A Receita Financeira até 30/06/12 foi de R\$ 216 mil contra R\$ 2.076 mil do mesmo período do ano passado.

##### 1.2 Endividamento

###### a) **Azevedo & Travassos S/A**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS - I no valor de R\$ 46.527 mil (R\$ 47.224 mil em 30/06/11) são os passivos mais relevantes da empresa.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as suas obrigações decorrentes não serão consideradas na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

As despesas financeiras de R\$ 683 mil (R\$ 830 mil em 30/06/11), geradas principalmente pelo seu passivo fiscal, incluindo o REFIS, continuam a impactar o resultado da empresa, sem, no entanto, afetar o seu fluxo de caixa.

###### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O endividamento bancário, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos ( LEASING, CDC e FINAME), em 30/06/12, ficou em R\$ 11.703 mil contra R\$ 6.597 mil em 30/06/11. Este incremento foi provocado pela elevação da receita no primeiro semestre/12 demandando maior necessidade de capital de giro.

A empresa também possui débitos fiscais incluídos no programa especial de parcelamento REFIS-IV no montante de R\$ 10.309 mil, em 30/06/12, contra R\$ 14.826 mil em 30/06/11. A necessidade de amortização desse débito também contribuiu no aumento do endividamento bancário.

As despesas financeiras, incluindo juros sobre o Capital Próprio pagos à controladora ATSA, no valor de R\$ 1.325 mil, alcançaram até 30/06/12 o valor de R\$ 3.152 mil (R\$ 3.784 mil em 30/06/11).

##### 1.3 Resultados

###### a) **Azevedo & Travassos S/A**

O Lucro Líquido no período de janeiro a junho /12 foi de R\$ 3.075 mil (R\$ 3.447 mil em 30/06/11). Vale observar que o principal fator para a redução do resultado neste período foi a influência da Equivalência Patrimonial da controlada ATE no valor de R\$ 1.180 mil contra R\$ 2.582 mil verificados em 30/06/11.

## Comentário do Desempenho

### b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O Lucro Líquido até 30/06/12 atingiu R\$ 2.505 mil, enquanto que no mesmo período do ano passado o valor desta rubrica alcançou R\$ 3.780 mil. Esta queda no resultado foi devido à diminuição das margens operacionais, em função, principalmente do Dissídio Coletivo ocorrido em maio/12 ( com reajuste de 10,0%) sem a respectiva reposição proporcional nos preços contratuais, como também a diminuição da receita financeira ( ver item 1.1.b).

### 1.4 Patrimônio Líquido

#### a) Azevedo & Travassos S/A

Até 30/06/12, o Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 32.733 mil. O quadro abaixo mostra a evolução do PL no primeiro semestre dos últimos anos:

Patrimônio Líquido – ATSA em R\$ mil				
Rubrica / ano	Em 30 de junho			
	2009	2010	2011	2012
Patrimônio Líquido	(8.427)	12.353	25.028	32.733

### b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 30/06/12 Patrimônio Líquido alcançou R\$ 44.804 mil. O quadro a seguir mostra a evolução do PL nos últimos quatro períodos:

Patrimônio Líquido – ATE em R\$ mil				
Rubrica / ano	Em 30 de junho			
	2009	2010	2011	2012
Patrimônio Líquido	21.967	31.084	42.083	44.804

### 1.5 LAJIDA

O quadro abaixo mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no período de janeiro a junho de 2012 e de 2011.

	LAJIDA			
	Consolidado		ATE	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro operacional	4.327	4.357	1.775	3.119
Despesas Financeiras	2.785	3.423	3.152	3.784
Receitas Financeiras	(621)	(2.186)	(216)	(2.076)
Depreciação e Amortização	2.104	1.861	2.009	1.784
<b>LAJIDA</b>	<b>8.595</b>	<b>7.455</b>	<b>6.720</b>	<b>6.611</b>

## 2. Investimentos

Até 30/06/12, tinham sido investidos na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 3.495 mil na aquisição de equipamentos para as Áreas Negócios da empresa (Montagem Eletromecânica, Construção Pesada, Construção Civil, Furo Direcional e Perfuração de Poços). Valores menores foram aplicados em Tecnologia da Informação, no projeto do Sistema Gestão Integrada e no Treinamento de Pessoal.

## Comentário do Desempenho

### **3. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS e Responsabilidade Social**

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente e na evolução de desempenho da Empresa.

A questão ambiental é voltada para a prevenção de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos empregados são proporcionadas condições seguras de trabalho e orientações para aperfeiçoamento profissional. Em sua relação com a sociedade, a empresa tem se empenhado para atender às demandas estabelecidas nos Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial do Instituto ETHOS.

### **4. Instrução CVM 381/03**

Conforme a Instrução CVM 381/03, a BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/C não efetuou outros serviços para a companhia, além da emissão do Relatório de revisão especial sobre ITR do segundo trimestre de 2012.

## Notas Explicativas

### **AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

#### **NOTAS EXPLICATIVAS DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012**

(Em milhares de reais)

### **AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

#### **NOTAS EXPLICATIVAS DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012**

(Em milhares de reais)

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

### **1.1 Atividades das empresas do grupo**

A controladora, bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. em 10 de julho de 2008 adquiriu 99,95% do capital da Reserva de Incorporações Ltda., posteriormente alterada para Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda., destinada a construção de apartamentos para comercialização. Em 2009 a empresa iniciou as suas atividades operacionais.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento imobiliário – Projeto II Ltda foi constituída em 03 de setembro de 2008, sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda de 99,95% do capital., destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2012 a empresa estava sem operação.

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE).

Em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011, a receita da controladora foi em sua maioria oriunda da recuperação de custos e despesas administrativas cobradas de sua controlada ATE. A partir do 2º trimestre de 2010, a companhia voltou a participar em licitações públicas para a realização de obras nas áreas federal, estadual e municipal, o que possibilitará aumentar as projeções de sua receita.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, em 6 de abril de 2005, juntamente com a Constran S/A – Construções e Comércio, constituíram consórcio, com participação de 50% (cinquenta por cento) cada, para realização de um projeto

## Notas Explicativas

solicitado pela Companhia Vale do Rio Doce. O consórcio possui como objeto a prestação dos serviços de instalação do Mineroduto, entre os Municípios de Paragominas e Barcarena, ambos localizados no Estado do Pará - PA, envolvendo obras civis e montagem mecânica, pelas Consorciadas. A Constran S/A – Construções e Comércio foi definida como sendo líder desse consórcio.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, em 28 de dezembro de 2007, juntamente com a Mendes Júnior Trading e Engenharia S/A., constituíram consórcio, com participação de 40% (quarenta por cento) para a Azevedo & Travassos e 60% (sessenta por cento) para a Mendes Junior, para realização de um projeto solicitado pela Sinopec International Petroleum Service Corporation. O consórcio possui como objeto a construção do gasoduto Cacimbas-Catu, entre os Municípios de Itajuípe e Valença, ambos localizados no Estado da Bahia - BA, envolvendo obras civis e montagem mecânica, pelas Consorciadas. A Mendes Junior Trading e Engenharia S/A foi definida como sendo líder desse consórcio.

### 1.2 Estratégia operacional

A companhia tem como estratégia operacional a manutenção da sua lucratividade.

As principais medidas são:

- a) Com o equacionamento de seus débitos fiscais e a obtenção de toda documentação legal necessária, participar ativamente de licitações e a prestar serviços para órgãos públicos, mercado este onde a empresa tem grande tradição. Baseado na expectativa de mercado pretende-se inicialmente elevar o faturamento da empresa e seu resultado.
- b) Executar com resultado a prestação de serviços não oriundas de órgãos públicos direcionada desde 1998 para a ATE, onde pretende faturar no exercício de 2012 cerca de R\$ 245.000 , seguindo projeção baseada na carteira de obras contratadas e nas expectativas de novos contratos.
- c) Investir preferencialmente em treinamento de pessoal, buscando melhorar sua produtividade e rentabilidade.
- d) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da companhia.
- e) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e consolidar seus débitos, pelos valores efetivamente devidos.
- f) Viabilizar a incorporação de projetos imobiliários em terrenos disponíveis (aproximadamente 100.000 m<sup>2</sup>) de sua propriedade, na cidade de São Paulo.
- g) A empresa possui quatro precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 5.106. É intenção da empresa, aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas.

## Notas Explicativas

- h) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

### 2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações trimestrais da Sociedade compreendem:

As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como **Consolidado**.

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como **Controladora**.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais (Controladora) apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.



## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem numerários em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos. As aplicações financeiras são registradas com base no valor da operação acrescida dos rendimentos auferidos, até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, e incluem o valor das medições efetuadas até o final do 2º trimestre assim como a evolução das obras, correspondentes aos serviços executados e não faturados até a data do balanço. E uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) pode ser reconhecida quando existir uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber.

- **Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

- **Estoque de Imóveis e Imóveis comercializados**

São avaliados ao custo de aquisição, ou valor de mercado, dos dois o menor e os imóveis comercializados ao valor de negociação a receber.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos.

- **Investimentos**

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em empresas controladas foram registrados pelo seu valor de aquisição e atualizado pelo método de equivalência patrimonial em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil.

- **Imobilizado**

Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição, líquidos da depreciação e/ou perdas para redução ao valor recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da

## Notas Explicativas

capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais gastos são registrados no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme divulgado na nota 11.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

- **Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil são financeiros conseqüentemente transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo.

Nesses contratos os ativos são reconhecidos nas informações trimestrais como um ativo e passivo de igual valor, baseados no valor justo do ativo ou no valor presente dos pagamentos mínimos, determinados no início do arrendamento mercantil. Os custos iniciais diretamente atribuíveis ao arrendamento mercantil são adicionados ao montante reconhecido como um ativo.

- **Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos de terceiros, são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

- **Avaliação do valor recuperável de ativos (Impairment).**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos (financeiros e não financeiros) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

- **Imposto de renda e Contribuição social**

São computados em conformidade com as disposições da legislação tributária vigente. As alíquotas aplicáveis aos impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidas sobre diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente

## Notas Explicativas

- **Provisões para contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas sempre que for avaliado como provável por seus assessores legais ou a melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

- **Receitas**

As receitas referentes aos contratos de construção em andamento são reconhecidos no resultado de acordo com as medições efetuadas mensalmente e conseqüentemente no exercício, e ou evolução das obras.

- **Destinação dos resultados e distribuição de lucros.**

A sua controlada destina seus resultados entre distribuição de lucros ou a constituição de reservas conforme previsto na legislação societária brasileira. Com relação à remuneração aos acionistas, a sua controlada se utiliza da modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

- **Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação.

- **Informações trimestrais consolidadas**

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais em comum e os resultados intersociedades, realizados e não realizados até a data do ITR, após o efeito dos impostos.

As conciliações entre o lucro do trimestre e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado não apresentam diferenças.

- **Reconhecimento das demonstrações contábeis dos Consórcios**

Estão registrados em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade definido no NPC17 emitido pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e o novo pronunciamento contábil - CPC 17. (nota 20 a).

## Notas Explicativas

- **Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Instituição	Tipo de Aplicação	Remuneração média mensal em 2011	Controladora		Consolidado	
			30/06/12	31/12/2011	30/06/12	31/12/2011
Aplicações Financeiras						
Banco do Brasil	CDB -DI	100% CDI	-	455	3.976	2.968
Banco Itau	COMPROMISSADA DI	102,4% CDI	1.569	2.379	1.569	4.601
Outros			3	-	210	540
			1.572	2.834	5.755	8.109
Caixa e bancos			79	111	401	384
			1.651	2.945	6.156	8.493

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

## 5. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber	1.481	355	28.055	20.814
Serviços executados e não faturados	1.801	1.300	38.725	40.297
	3.282	1.655	66.780	61.111
Menos - parcela do circulante	3.282	1.655	66.612	60.782
Parcelas a longo prazo	-	-	168	329

**Notas Explicativas****6. ESTOQUES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Estoques de material de construção e peças de manutenção	1	-	3.791	4.125
Material de revenda	-	-	3.368	700
	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>7.159</u>	<u>4.825</u>

**7. ESTOQUE DE IMÓVEIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Azevedo & Travassos S.A.	6.307	6.307	6.307	6.307
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda.	-	-	1.228	182
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	-	-	1.221	1.199
	<u>6.307</u>	<u>6.307</u>	<u>8.756</u>	<u>7.688</u>
Menos - parcela circulante	-	(6.307)	(2.449)	(7.688)
Parcela a longo prazo (a)	<u>6.307</u>	<u>-</u>	<u>6.307</u>	<u>-</u>

- (a) Os dois terrenos do Ativo Circulante sendo um de 30.937,00 m<sup>2</sup> (R\$ 2.565 em 30 de junho de 2012) e outro de 22.560,00 m<sup>2</sup> (R\$ 3.742 em 30 de junho de 2012), em virtude da venda não ter sido concretizada, foram transferidos para o Realizável a Longo Prazo.

## Notas Explicativas

### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Impostos a recuperar (a)	547	684	1.524	856
Caução de aluguel	-	-	338	208
Conta corrente Consórcio (nota 20 a1)	-	-	518	393
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	339
Outras contas a receber	242	3	875	310
	<u>789</u>	<u>687</u>	<u>3.255</u>	<u>2.106</u>

- (a) Parte do valor em 30 de junho de 2012 de R\$ 1.524 (R\$ 856 em 31 de dezembro 2011) no consolidado trata-se de créditos de INSS, ICMS, COFINS e PIS.

### 9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A companhia mantém investimentos apenas na Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

	Participação no final %		No patrimônio líquido		No resultado do trimestre	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
	99,95	99,95	44.780	43.601	1.180	2.582
Total			<u>44.780</u>	<u>43.601</u>	<u>1.180</u>	<u>2.582</u>

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto de 13.865.000 cotas em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011.

O patrimônio líquido da controlada em 30 de junho de 2012 é de R\$ 44.804 (R\$ 43.624 em 31 de dezembro de 2011) e o seu lucro líquido em 30 de junho de 2012 é de R\$ 1.180 (R\$ 2.583 em 30 de junho de 2011).

A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, mantém investimentos na Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda e Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda.

**Notas Explicativas**

	Participação no final %		No patrimônio líquido e ágio		No resultado do trimestre	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda	99,95	99,95	3.276	3.256	19	1.435
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda	99,95	99,95	10	10	-	-
<b>Total</b>			<b>3.286</b>	<b>3.266</b>	<b>19</b>	<b>1.435</b>

	No patrimônio líquido		No resultado do trimestre	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda	3.268	3.247	20	1.436
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda	10	10	-	-
	<b>3.278</b>	<b>3.257</b>	<b>20</b>	<b>1.436</b>

**10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Operações:				
- Receita bruta de serviços (a)	6.521	13.114	-	-
- Venda de terreno (b)	-	-	2.550	2.550
- Juros S/ Capital distribuído (c)	-	-	528	1.906
- Juros S/ Capital a distribuir (c)	-	-	1.126	529

(a) Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as operações com a controladora Azevedo & Travassos S.A., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos.

(b) Em 13 de outubro de 2008 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda, um lote de 9.154m<sup>2</sup>, por R\$ 1.500, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento para 31 de dezembro de 2012. Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda, um lote de 3.922m<sup>2</sup>, por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 30 de junho de 2013.

## Notas Explicativas

(c) A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, conforme proposta da sua diretoria, registrou o valor bruto de juros sobre o capital próprio em 30 de junho de 2012 de R\$ 1.325(R\$ 2.436 em 31 de dezembro de 2011), do qual será deduzido 15% de IRRF. Em 30 de junho de 2012 ficou saldo a pagar de R\$ 1.126, relativo ao 1º e 2º trimestre de 2012.

- Honorários dos administradores e benefícios a funcionários.

A companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações (conforme item 13.3 e 13.4 do formulário de referência).



## Notas Explicativas

## 11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora 30/06/2012			Controladora 31/12/2011
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.037	(1.059)	1.978	1.782
Máquinas e equipamentos	10	733	(439)	294	330
Outros	10	167	(154)	13	13
		3.937	(1.652)	2.285	2.125
Terrenos		866	-	866	845
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	-	12.818	12.818
		17.621	(1.652)	15.969	15.788

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado 30/06/2012			Consolidado 31/12/2011
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.096	(1.093)	2.003	1.808
Máquinas e equipamentos	10	28.958	(15.517)	13.441	13.885
Veículos	10	12.622	(3.731)	8.891	7.342
Outros	10	6.226	(2.995)	3.231	3.267
		50.902	(23.336)	27.566	26.302
Terrenos		866	-	866	845
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	-	12.818	12.818
		64.586	(23.336)	41.250	39.965

## A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2012
Edifícios e benfeitorias	2.783	254	-	-	3.037
(-) Depreciação Acumulada	(1.001)	(58)	-	-	(1.059)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(403)	(36)	-	-	(439)
Outros	167	-	-	-	167
(-) Depreciação Acumulada	(154)	-	-	-	(154)
Terrenos	845	21	-	-	866
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
	15.788	181	-	-	15.969

	Consolidado				
	31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2012
Edifícios e benfeitorias	2.842	254	-	-	3.096
(-) Depreciação Acumulada	(1.034)	(59)	-	-	(1.093)
Máquinas e equipamentos	28.306	652	-	-	28.958
(-) Depreciação Acumulada	(14.421)	(1.096)	-	-	(15.517)
Veículos	10.533	2.089	-	-	12.622
(-) Depreciação Acumulada	(3.191)	(540)	-	-	(3.731)
Outros	6.236	434	(444)	-	6.226
(-) Depreciação Acumulada	(2.969)	(283)	257	-	(2.995)
Terrenos	845	21	-	-	866
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
	39.965	1.472	(187)	-	41.250

## Notas Explicativas

### - **Custo Atribuído (deemed cost)**

A companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído a seus ativos imobilizados, conforme definido na interpretação técnica ICPC 10, visto que não identificou bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo, principalmente em função do aumento do volume de investimentos e aquisições feitos pela empresa nos últimos anos.

## 12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Consolidado 30/06/12			Consolidado 31/12/2011
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	1.972	(1.133)	839	644
		<u>1.972</u>	<u>(1.133)</u>	<u>839</u>	<u>644</u>

### A mutação do saldo do intangível:

	Consolidado				
	31/12/2011	Adições	Transferências	Baixas	30/06/2012
Softwares	1.653	321	-	(2,00)	1.972
(-) Amortização Acumulada	(1.009)	(125)	-	1,00	(1.133)
	<u>644</u>	<u>196</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>839</u>

## 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
			30/06/12	31/12/2011
Moeda nacional				
. Capital de giro	1,10 a.m.	Julho de 2012 a Outubro de 2014	5.018	5.569
. Empréstimo Imobiliário (a)	8,30% a.a.	Final obra a Junho de 2015	6.447	4.250
. Fínance	9% a.a.	Julho de 2012 a Junho de 2018	1.656	1.404
. Arrendamento mercantil	1,40% a.m.	Julho de 2012 a Setembro de 2016	5.029	4.045
			<u>18.150</u>	<u>15.268</u>
Menos - parcela do circulante (b)			<u>6.718</u>	<u>11.107</u>
Parcela a longo prazo			<u>11.432</u>	<u>4.161</u>

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores e alienação fiduciária dos bens.

(a) Foi assinado em 24 de junho de 2010 e rerratificação em 09 de agosto de 2011 do contrato particular para construção empreendimento imobiliário denominado Condomínio Quinta do Bosque pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Projeto I Ltda e o Banco do Brasil S.A. Com garantia de hipoteca dos imóveis, fiança de diretor e da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

## Notas Explicativas

- (b) A variação no circulante de 31 de dezembro de 2011 para 30 de junho de 2012 se deve ao término do empreendimento e consolidação das parcelas do financiamento da ATDI-I com o Banco do Brasil.

### 14. OBRIGAÇÕES FISCAIS – OUTROS IMPOSTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Curto prazo				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	392	234	5.174	2.337
Parcelamentos (FGTS)	-	152	-	152
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	5.850	5.629
	<u>392</u>	<u>386</u>	<u>11.024</u>	<u>8.118</u>
Longo prazo				
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	4.459	7.105
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.459</u>	<u>7.105</u>
<u>Composição do parcelamento (Lei 11941)</u>	<u>Ano</u>		<u>30/06/2012</u>	
	2.012		2.924	
	2.013		3.729	
	2.014		670	
	2.015		640	
	2.016		640	
	2.017		640	
	2.018		640	
	2.019		426	
			<u>10.309</u>	
Menos -parcela do curto prazo			<u>(5.850)</u>	
Parcelas a longo prazo			<u>4.459</u>	

- (a) Em 04 de setembro de 2009, a companhia, aderiu ao programa de reparcelamento de tributos instituído pela Lei 11.941/09 - Parcelamento Especial (NOVO REFIS), débitos do cofins e pis e migração de débitos já objeto de Parcelamento da Receita Federal e Parcelamento Especial-PAES INSS, de que trata a Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, para essa nova modalidade. O saldo devedor do NOVO REFIS está sendo amortizado de acordo com a Lei 11.941/09, acrescido de atualização monetária. Em 10 de junho de 2011 foi objeto de consolidação pela Receita Federal.

**Notas Explicativas****15. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Conta corrente Consórcio (nota 20.a1)	-	-	334	670
Seguros a pagar	-	-	181	653
Adiantamento de clientes (a)	-	-	2.323	4.369
Outras	179	183	242	179
	179	183	3.080	5.871
Menos – parcela do circulante	95	81	2.662	5.099
Parcelas a longo prazo	84	102	418	772

(a) Adiantamento recebido de clientes (Eldorado) por previsão contratual.

**16. PATRIMONIO LIQUIDO****Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está composto por 9.000.000 ações ordinárias em 30 de junho de 2012 (9.000.000 em 31 de dezembro de 2011) e 18.000.000 ações preferenciais em 30 de junho de 2012 (18.000.000 em 31 de dezembro de 2011), sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações em 30 de junho de 2012 (27.000.000 ações em 31 de dezembro de 2011). As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

Em 29 de abril de 2011 foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o desdobramento de ações ordinárias e preferenciais, na proporção de 1/1000 de forma que cada ação passará a ser representada por 1.000 (hum mil) ações.

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

## Notas Explicativas

### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.659	3.698	4.327	4.357
ATDI I calculo pelo lucro presumido	-	-	(91)	-
Adições:				
- Provisão não dedutível	24	32	52	237
- Diferimento 2010 e 2011, líquidas	-	-	-	17.180
- Diferimento 2012	-	-	-	-
Exclusões:				
- Realização Provisão não dedutível ano anterior	-	-	-	(3.237)
- Equivalência	(1.180)	(2.582)	-	-
- Prejuízo Fiscal	(751)	(345)	(751)	(345)
Base de cálculo	1.752	803	3.537	18.192
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social líquido do adicional	(584)	(261)	(1.179)	(6.300)
Imposto de renda e contribuição social ATDI I (lucro presumido)	-	-	(71)	(121)
Dedução Incentivo alimentação	-	-	-	103
Despesas diferimento 2010 e 2011, líquidas	-	-	-	5.841
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(584)	(261)	(1.250)	(477)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (a)	-	10	-	(431)
	(584)	(251)	(1.250)	(908)

(a) Foram registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias.

### 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

### 19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Salários e encargos	3.093	3.067	4.983	4.770
Serviços contratados de terceiros	174	157	1.472	1.280
Outros	403	439	1.204	1.368
Total	3.670	3.663	7.659	7.418

## Notas Explicativas

### 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Conta corrente dos Consórcios

O saldo da conta corrente dos Consórcios (mencionado na notas explicativas 1.1) está demonstrado no passivo consolidado e está representado por transferência de numerários, fornecedores e reconhecimento da participação sobre o resultado apurado no consórcio.

a.1) Consórcio Constran – Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Mineroduto Paragominas (PA)

Em 30 de junho de 2012, o prejuízo acumulado do consórcio foi de R\$ 36.926 (R\$ 36.766 em 31 de dezembro de 2011), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda nesse prejuízo equivalente R\$ 18.463 (R\$ 18.383 em 31 de dezembro de 2011).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram, também, objeto de revisão especial pelos auditores independentes até 31 de dezembro de 2006, sendo que para o exercício de 2007 a 2011 e de 30 de junho de 2012 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/06/2012	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/11	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%
Receitas	173.538	86.769	173.538	86.769
Despesas	210.464	105.232	210.304	105.152
Prejuízo do consórcio	<b>(36.926)</b>	<b>(18.463)</b>	<b>(36.766)</b>	<b>(18.383)</b>
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		<b>18.129</b>		<b>17.713</b>
Saldo da conta corrente Consórcio		<b>(334)</b>		<b>(670)</b>

a.2) Consórcio Mendes Júnior-Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Gasoduto Cacimbas - Catu (BA)

Em 30 de junho de 2012, o resultado acumulado apurado com base no balanço do consórcio e ajustado conforme determina a NPC 17 totalizou R\$ 21.099 (R\$ 20.222 em 31 de dezembro de 2011), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., nesse lucro equivalente R\$ 8.440 (R\$ 8.089 em 31 de dezembro de 2011).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes em 2008 e 2009. Em

## Notas Explicativas

2010,2011 e 30 de junho de 2012 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do Consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/06/2012	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/11	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%
Receitas	397.845	159.138	396.999	158.799
Despesas	376.746	150.698	376.777	150.710
Lucro do consórcio	<b>21.099</b>	<b>8.440</b>	<b>20.222</b>	<b>8.089</b>
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		<b>(7.922)</b>		<b>(7.696)</b>
Saldo da conta corrente Consórcio		<b>518</b>		<b>393</b>

### b) REFIS Federal

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo Circulante	167	238	167	238
Passivo Não Circulante	46.360	46.765	46.360	46.765
<b>Total</b>	<b>46.527</b>	<b>47.003</b>	<b>46.527</b>	<b>47.003</b>

I) A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

II) Pela Instrução Normativa da CVM nº. 346/00 a empresa optou por não registrar em 30 de junho de 2012 a dívida ao seu valor presente, calculado em cerca de R\$ 3.600 (R\$ 3.167 em 31 de dezembro de 2011), utilizando as seguintes premissas:

- valor da receita bruta projetada para o exercício corrente R\$ 16.482
- percentual de amortização da dívida: bruta 1,2% da receita
- valor da prestação: R\$ 198 ao ano
- valor atual da dívida registrada contabilmente: R\$ 46.527
- prazo estimado para amortização: 235 anos
- taxa média de retorno: 5,50% a.a.
- valor presente da dívida: R\$ 3.600

### c) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 20 de outubro de 2003 e em 29 de dezembro de 2004, a Empresa assinou dois

## Notas Explicativas

Instrumentos Particulares de Promessa de Cessão e Transferência de Direitos Creditórios com a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. recebendo em transferência precatórios para liquidação de contas a receber de mútuo. Em 15 de dezembro de 2010 os precatórios foram transferidos novamente para a Azevedo & Travassos S.A., pelo valor do saldo contábil de R\$ 2.882, a título de distribuição de lucros. O valor em 30 de junho de 2012 é de R\$ 5.106 (R\$ 4.859 em 31 de dezembro de 2011).

### d) Ações cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2012, está provisionado o montante de R\$ 2.086 (R\$ 2.062 em 31 de dezembro de 2011), e no consolidado em 30 de junho de 2012 de R\$ 4.586 (R\$ 4.562 em 31 de dezembro de 2011) o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2012	Movimento no exercício	31/12/2011	30/06/2012	Movimento no exercício	31/12/2011
Trabalhista (a)	1.911	-	1.911	2.872	-	2.872
Fiscal	175	24	151	1.714	24	1.690
Cível	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.086</b>	<b>17</b>	<b>2.062</b>	<b>4.586</b>	<b>11</b>	<b>4.562</b>

- (a) Refere-se a reclamações trabalhistas, onde os funcionários estão pleiteando horas extras, adicionais salariais dentre outras.



## Notas Explicativas

## e) Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais IRPJ períodos de 2000 a 2008	36.673	-
Base negativa de CSLL períodos de 2000 a 2008	-	36.676
<b>Total do prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b><u>36.673</u></b>	<b><u>36.676</u></b>
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (36.673 x 25%)	9.168	-
Créditos base negativa de CSLL (36.676 x 9%)	-	3.301
Utilizado para quitação débitos fiscais lei nº 11941/09	(177)	(107)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2009	(60)	(21)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2010	(191)	(69)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2011	(189)	(68)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2012	(188)	(68)
Utilizado como Ativo Fiscal Diferido (a)	(1.765)	(635)
<b>Total do ativo diferido não utilizado</b>	<b><u>6.598</u></b>	<b><u>2.333</u></b>

Trata-se de prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social relativo aos períodos de 2000 a 2008 e estão sujeitos à compensação com lucros tributáveis futuros.

- a) Em virtude da companhia estar gerando resultados tributáveis nos últimos exercícios e apresentar expectativas de realização dos prejuízos fiscais acumulados, em 31 de dezembro de 2011 foi reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos, que correspondem a R\$ 2.400, trazidos a valor presente.

Para suportar esse reconhecimento, a Administração da Companhia fundamentou a operação desse montante por meio de um estudo técnico de viabilidade, que foi aprovado pelo Conselho de Administração. Esse estudo foi preparado seguindo as definições da Deliberação CVM n.º 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento específico emitido pelo IBRACON, bem como a Instrução CVM n.º 371, de 27 de junho de 2002 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

Data base da Compensação	R\$ mil	
	Valor Original	Valor Presente
2012	270	255
2013	283	252
2014	295	248
2015	309	245
2016	323	241
De 2017 a 2021	1.844	1.159
	<b><u>3.324</u></b>	<b><u>2.400</u></b>

## Notas Explicativas

### f) Cobertura de seguros

A companhia efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros dos seus ativos contra incêndio, roubo, vendaval e responsabilidade civil (equipamentos e cobertura obras civis em algumas obras).

### g) Arrendamento Mercantil

Em 30 de junho de 2012 a dívida a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 5.029 (R\$ 4.045 em 31 de dezembro de 2011), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal + encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 6.887 (R\$ 5.726 em 31 de dezembro de 2011), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

<u>Exercícios</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2011	-	7
2012	1.153	1.736
2013	2.035	1.433
2014	1.809	1.207
2015	1.432	990
2016	458	353
	<u>6.887</u>	<u>5.726</u>

### h) Ações Judiciais Ativas

#### h.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

A companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação dos valores recolhidos a maior pela não exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS com valor estimado de R\$ 2.000.

A empresa obteve êxito na decisão de 1ª instância, e com isso o reconhecimento do seu direito creditório dos últimos 10 anos, bem como, os recolhimentos futuros com a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

#### h.2) Ação DER/SP

Na ação judicial ajuizada que foi julgada improcedente em primeira instância, os assessores jurídicos que patrocinam a demanda entendem que essa decisão é passível de reversão, ante a constatação de que o magistrado desconsiderou toda a instrução processual para negar os pleitos formulados.

Já foi apresentado recurso de apelação contra essa decisão, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

## Notas Explicativas

O valor pericial do Assistente Técnico apresentado nos autos, apurou crédito em favor da ATSA no montante de R\$ 10.009, data base jan/2007

### **h.3) Ação para exclusão de INSS.**

A companhia vem pleiteando judicialmente a exclusão de INSS sobre verbas consideradas não salariais.

Nessas condições, obteve sentença parcial para afastar a incidência das contribuições previdenciárias , assegurando o direito de compensar os valores recolhidos desde 17 de dezembro de 2005.

### **h.4) Exclusão valores incluídos REFIS.**

A companhia apresentou pedido de revisão dos débitos consolidados no REFIS, objetivando, a exclusão de valores indevidamente consolidados, no montante de R\$ 1.357, em 30 de junho de 2012.

\* \* \*

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### COMENTÁRIOS SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

#### 1. Perspectivas para 2012

A Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e as suas duas subsidiárias na formatação de SPEs (Sociedade de Propósito Específico) centralizam as suas atuações nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Construção Civil
- Montagem Eletromecânica
- Furo Direcional e Perfuração / Completação de Poços
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas continuam a apresentar potencial de crescimento para os próximos anos. Deve-se destacar que todas as obras e serviços, não oriundos de órgãos públicos, continuam sendo realizados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. Para 2012, as perspectivas são as seguintes:

#### 1.1. Azevedo & Travassos S.A.

##### Construção Pesada

A companhia está participando de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, área na qual tem grande tradição e que receberá fortes investimentos nos próximos anos, principalmente com obras do PAC e para os eventos da Copa do Mundo em 2014 e Jogos Olímpicos de 2016. Vale ressaltar o recente pacote de concessões rodoviárias e ferroviárias e integrante do Programa de Investimento em Logística, anunciado pelo governo federal, que prevê investimentos privados da ordem de R\$ 133 bilhões nos próximos 25 anos, dos quais R\$ 80 bilhões serão aplicados nos próximos 5 anos. Este programa proporcionará, portanto, uma grande demanda de serviços de infraestrutura nas próxima duas décadas.

Estima-se também fortes investimentos em infraestrutura a serem realizados pelo Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de São Paulo, região onde está sediada a empresa.

#### 1.2. Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

##### a) Construção Pesada e Construção Civil

A empresa continua a atuar no segmento de Construção Industrial que têm recebido investimentos privados destinados à ampliação de suas unidades de produção, bem como, à implantação de novas fábricas.

##### b) Montagem Eletromecânica

O Sistema PETROBRAS, concessionárias de gás, mineradoras e indústrias petroquímicas são os principais clientes da ATE, no mercado de dutos (gasodutos, oleodutos e minerodutos, dentre outros) e de montagem eletromecânica. A controlada ATE mostra-se preparada, tanto técnica como comercialmente, para assumir novos contratos importantes nesta área.

##### c) Furo Direcional e Perfuração / Completação de Poços

Diante da crescente demanda de serviços de furo direcional, a Divisão de Perfuração, com grande expertise nesta área, está ampliando a execução destes serviços, com sondas próprias, nas obras da ATE para a COMGÁS, BR – Distribuidoras e outros Clientes. Esta iniciativa está contribuindo para o aumento de competitividade da ATE.

Os serviços de perfuração e completção de poços na Bacia Potiguar – RN estão sendo suspensos tendo em vista a atual falta de rentabilidade deste mercado.

##### d) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA e a sua controlada ATE possuem mais de 100 mil m<sup>2</sup> em terrenos, na cidade de São Paulo, nos quais vêm desenvolvendo projetos imobiliários através de empresas SPE's.

Está em fase de entrega pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda. (ATDI-I), o empreendimento Condomínio Quinta do Bosque, SP,

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

constituído por 7 blocos de apartamentos, num total de 139 unidades e financiado pelo Banco do Brasil.

A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda. (ATDI-II) pretende lançar, no final deste ano, no Parque Itaguaçu, SP, um projeto imobiliário em terreno próprio de 3.992 m<sup>2</sup>.

### 2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

#### a) **Azevedo & Travassos S.A.**

A companhia está participando de licitações junto a órgãos públicos para compor uma carteira de obras de infraestrutura.

A previsão inicial de receita de R\$ 20.000 mil para 2012 passou para R\$ 16.000 mil tendo em vista redução no orçamento da Prefeitura de Barueri para o presente exercício.

A previsão revista de R\$ 16.000 mil considera os 2 contratos com a PMSP e o contrato com a Prefeitura de Barueri, ficando ainda um saldo de R\$ 18.000 mil para o ano de 2013.

O quadro abaixo mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão revista da receita com a realizada até 30/06/12.

**ATSA – Previsão da Receita Bruta para o ano 2012**  
em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO INICIAL	4.000	4.000	5.000	7.000	20.000
• PREVISÃO REVISTA	4.188	4.053	4.000	3.759	16.000
• REALIZADA	4.188	4.053	-	-	8.241

#### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

A previsão inicial de receita de R\$ 280.000 mil para 2012 passou para R\$ 243.000 mil. Esta variação foi motivada pela nova estimativa da obra OSSP – PETROBRAS, com receitas de R\$ 20.000 mil e R\$ 129.000 mil, respectivamente, para os anos de 2012 e 2013. Esta revisão da receita da OSSP deve-se ao atraso na liberação da sua Licença Ambiental.

Novos contratos poderão ser incorporados à carteira de obras, conforme a ATE vá obtendo sucesso em novas licitações durante o segundo semestre de 2012.

Para 2013, a atual carteira de obras já sinaliza uma estimativa de receita na ordem de R\$ 185.000 mil.

O quadro abaixo mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão revista da receita com a realizada até 30/06/2012.

**ATE - Previsão da Receita Bruta para o ano 2012**  
em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO INICIAL	50.000	60.000	80.000	90.000	280.000
• PREVISÃO REVISTA	53.618	62.032	60.000	69.350	245.000
• REALIZADA	53.618	62.032	-	-	115.650

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **c) Consolidado**

Em função dos dados anteriores, a projeção de receita para o Consolidado está na ordem de R\$ 250.000 mil, para o ano de 2012.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

#### **Registro**

No dia 25 de junho passado, a ATSA complementou 90 anos de existência, constituindo-se numa das mais tradicionais empresas brasileiras atuando na área da engenharia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três meses e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essas praticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não foi modificada em função desse assunto.



Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado do trimestre e do semestre findos em 30 de junho de 2011, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa do semestre findos em 30 de junho de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre e do semestre findos em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 19 de agosto de 2011, e 13 de março de 2012, respectivamente, sem qualquer modificação, constando parágrafo de ênfase sobre a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, mesmo assunto mencionado nos parágrafos de ênfase - outros assuntos acima. O relatório datado de 13 de março de 2012 constou ainda ênfase em decorrências do critério de cálculo de apuração da equivalência patrimonial, mesmo assunto mencionado nos parágrafos de ênfase acima.

São Paulo, 22 de agosto de 2012.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI  
Auditores Independentes S/S  
CRC 2SP005528/O-2

Toshio Nishioka  
Contador  
CRC-1-SP 104690/O – 5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sede da Companhia, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Pareceres da Auditoria Externa e os ITR's referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal após a análise do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro, compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado e do Relatório dos Auditores Independentes emite o seu PARECER recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da companhia.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao segundo trimestre de 2012.

São Paulo, 23 de agosto de 2012

Renato de Almeida Pimentel Mendes  
Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino  
Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior  
Diretor Executivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/C relativo ao segundo trimestre de 2012.

São Paulo, 23 de agosto de 2012

Renato de Almeida Pimentel Mendes  
Diretor Presidente

Aluízio Guimarães Cupertino  
Diretor Vice-Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior  
Diretor Executivo